

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

LAÍS S. COSTA E COLABORADORES



ORIENTAÇÕES PARA TRABALHADORES E GESTORES DE SAÚDE,
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, CUIDADORES E FAMILIARES.



O conteúdo é de livre reprodução desde que o texto e as imagens não sejam alterados e a fonte seja citada.

Como citar: COSTA, L.S. et al. Atenção primária à saúde das pessoas com deficiência. Adaptação para o cordel: Edson Oliveira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024.

Meus senhores e senhoras
Me escutem com paciência
O tema que vou falar
Hoje está em evidência
Espero que nos ajude
Cuidar melhor da saúde
De quem tem deficiência

Há muito vem se falando
Que saúde é um direito
Mas nem sempre é respeitado
Parece até não ter jeito
Pessoas com deficiência
Sempre esbarram em negligência
Em descaso e preconceito

Por mais que se tenha dito
Que negar direito é crime
Este fato se repete
De forma que até deprime
Por isso é bom lembrar
Que ter saúde é lutar
Contra tudo que oprime

Este Guia foi criado
Com a intenção de discutir
As barreiras vivenciadas
E procurar sugerir
A solução necessária
Pra que a atenção primária
Possa nos melhor servir



Não sei se você sabia
Mas toda pessoa tem
O direito a decidir
O que melhor lhe convém
Nos cuidados de saúde
Mesmo que você ajude
Lembre-se que o outro é alguém

Trabalhador de saúde
Precisa de formação
Para atender com respeito
Dignidade e atenção
Na prática do dia a dia
Favorecendo a autonomia
Para qualquer cidadão

A exclusão social
É uma das principais
Causas de adoecimento
De maneiras cruciais
Pessoas com deficiência
Sofrem com a negligência
Dos órgãos oficiais

Toda pessoa tem
Direito a participar
Pra saúde melhorar
Da elaboração de políticas
Com coragem e competência
Devem estar nas conferências
Pra sugerir ou reclamar

CAPACITISMO NA SAÚDE

Todo preconceito é ruim
E leva a um grande abismo
Desumaniza as pessoas
Tira seu protagonismo
Diante desta evidência
Pessoas com deficiência
Sofrem com o capacitismo

São várias as consequências
Que ele pode causar
Imprecisão e atraso
Pra diagnosticar
Serviços e materiais
Inadequados demais
Ou difíceis de acessar

Falta de indicadores
Ligados à deficiência
Gente não qualificada
Ou dotada de paciência
Para um cuidado inclusivo
Atendimento agressivo
Por falta de experiência



* Não pressuponha a incapacidade!
Lembre-se: o direito comunicacional é de todos.

Não podemos esquecer
Das demandas reprimidas
Necessidades de saúde
E que não são atendidas
Causando ao usuário*
Sofrimento desnecessário
Complicando mais a vida

Tudo isso já foi dito
Porém ficou esquecido
Por isso eu digo de novo
Pra ficar bem entendido
Pessoas com deficiência
Têm direito à preferência
Quando vai ser atendido

Trabalhador da saúde
É de sua competência
Mapear no território
A população com deficiência
Pois sabendo onde ela está
Na hora em que for cuidar
Fará grande diferença

* Aquele que, por direito de uso, serve-se de algo ou desfruta de suas utilidades.

As barreiras continuam
Barrando a participação
Das pessoas com deficiência
Que sofrem com a exclusão
Que está impregnada
E todo dia é praticada
Com naturalização

Têm muitos trabalhadores
Que ainda desconhecem
As necessidades da saúde
Isso é fato, acontece
Pra mudar a situação
Precisa mais formação
Pra quem está na APS*

Trabalhadores desconhecem
Que há uma Rede de Cuidados
À pessoa com deficiência
Isso é fato comprovado
Sem falar na deficiência
Tratada como doença
É o que tem se observado

* Atenção Primária à Saúde.



Accesse o conteúdo
para Atenção Primária
à Saúde das Pessoas
com Deficiência

A saúde sexual
Das pessoas com deficiência
No sistema de saúde
É vista com displicência
Sendo invisibilizada
Também desumanizada
Gera sérias consequências

Desatenção com doenças
Que intervêm na saúde
Da gestante, lactante
Ou do bebê, em virtude
Da desumanização
A falta de atenção
Continua a passos rude*

Pessoas curateladas
Mantêm os seus direitos
Sexuais e reprodutivos
Mas devido ao preconceito
Esse direito é negado
Sempre negligenciado
Faltando com o respeito



Accesse o conteúdo
para Direitos e
Saúde Sexual
das Pessoas
com Deficiência

* Desagradável, duro, insensível.



* Não infantilize pessoas em função da deficiência intelectual.

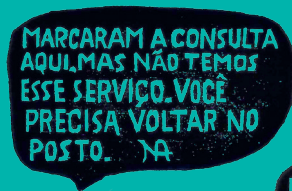
BARREIRAS AO VÍNCULO, COORDENAÇÃO E INTEGRALIDADE

Quem sabe onde está doendo
É quem está sentindo a dor
Protagonismo dirigido
Somente ao cuidador
É uma barreira a mais
Entre outras tão danais*
É também constrangedor

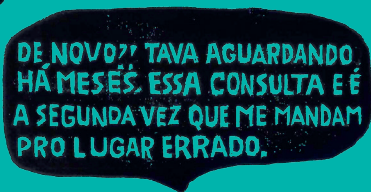
Barreiras à integralidade
À coordenação do cuidado
Barreiras pra criar vínculo
Termos inadequados
Também é muito incorreto
O encaminhar direto
Ao serviço especializado

Entre os trabalhadores
É grande o desconhecimento
Sobre a deficiência
Falta esclarecimento
Responsabilização
É nas centrais de regulação
Há falta de treinamento

* Prejudiciais.



MARCARAM A CONSULTA
AQUI, MAS NÃO TEMOS
ESSE SERVIÇO. VOCE
PRECISA VOLTAR NO
POSTO. NA



DE NOVO?? TAVA AGUARDANDO
HÁ MESES. ESSA CONSULTA É
A SEGUNDA VEZ QUE ME MANDAM
PRO LUGAR ERRADO.

Outro drama da APS
É a descontinuidade
Dos cuidados em saúde
E a rotatividade
Que há de trabalhador
Eis um forte indicador
Pra inviabilidade

A história das OS*
Tem causado reboliço
Se gasta muito dinheiro
Mas não melhora o serviço
Trabalhador concursado
Bem pago e valorizado
Tem um maior compromisso

* Organizações sociais.

No sistema de saúde
Entre as falhas apontadas
Pessoas com deficiência
É que são mais afetadas
Coisa que ninguém merece
É chegar na APS
E sofrer tanta maçada*

Trabalhador não formado
Para o cuidado inclusivo
Cuidado fragmentado
Atendimento abusivo
Serviços desarticulados
Por não serem planejados
De modo mais expressivo

Vou trazer nessa estrofe
O que um amigo falou
Trabalhador em saúde
Acolhido e acolhedor
Dentro da atenção primária
Tece uma rede solidária
De cuidado e cuidador

* Aborrecimento, aporrinhação, amolação, chatice.

INICIATIVAS DESEJÁVEIS: QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR

Para um bom acolhimento
É preciso conversar
Exercitar a escuta
E saber dialogar
Promover rodas de conversa
Evitar as controvérsias
Ouvir mais do que falar

Exercício de escuta
De diálogo e acolhimento
Estratégia adaptativa
E apoio de equipamentos
Melhor comunicação
Maior qualificação
Pesquisa e desenvolvimento

Trabalhador em saúde
O seu trabalho é com gente
Por isso você precisa
De educação permanente
Não é nenhum “desperdiço”
Pois aprender no serviço
O torna mais eficiente

INICIATIVAS DESEJÁVEIS: QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO



Pra melhorar os serviços
Muito precisa ser feito
Rever protocolos clínicos,
Ter vínculo com os sujeitos
Cuidado humanizado
E o tempo sendo ampliado
Gera um trabalho bem feito

Produzir informação
De mapeamento e escuta
Ampliar mais a frequência
De visitas e consultas
Isto pode ajudar
A APS aprimorar
E ser bem mais resoluta

Nada é dado de graça
Direitos, menos ainda
Se a gente não participa
A injustiça nunca finda
Mas com organização
E com participação
A vida será mais linda

* Qualifique o trabalhador para a comunicação acessível. Descreva as imagens quando interagir com pessoas com deficiência visual.

Se somar boa vontade
Com coragem de fazer
O povo participando
E cobrando pra valer
Veremos que os problemas
Existentes do sistema
É possível resolver

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “O conhecimento da APS sobre a deficiência”, apoiada pelo PMA/VPPCB/Fiocruz e desenvolvido em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência/ MDHC. Resulta de um esforço coletivo com a participação de várias instituições e pessoas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Trindade Lima

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Silvio Luiz de Almeida

SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Anna Paula Feminella

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – Fiocruz

Mário Moreira

VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS – VPPCB

Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA

Isabela Soares Santos

Roberta Argento Goldstein

COMITÊ FIOCruz PELA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes

Luciana Dias de Lima

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS/Ensp

Carla Lourenço Tavares de Andrade

ELABORAÇÃO

Láís Silveira Costa

Carolina Aguiar

Sônia Gertner

Maria Helena Mendonça

Danielle Bittencourt

Vitória Bernardes

Hellosman de Oliveira Silva

CORDEL

Edson Oliveira

XILOGRAVURAS

Nonato Araújo

CONTEÚDO ORIGINAL

Atenção Primária à Saúde

das Pessoas com Deficiência

(<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62202>)

APOIO

Frente Nacional de Mulheres com Deficiência

Conselho Nacional de Saúde

Acolhe PCD

Simplex Assim

Superintendência de Políticas

para Pessoa com Deficiência – SEDSDH-RJ

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Helena Werneck – SMPD-Rio

Flávia Cortinovis – SMPD-Rio

Patrícia Almeida – Gadim Brasil

EDITORACÃO

Dalila dos Reis





Atenção Primária à Saúde
das Pessoas com Deficiência

QUER SABER MAIS SOBRE A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

Leia a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e acesse nossos conteúdos pelos QR code abaixo:



Direitos e
Saúde Sexual



Acessibilidade
na Comunicação



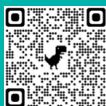
Orientações para o
Agente Comunitário
de Saúde



Série Cordel



Cuidado Menstrual
de Pessoas com
e sem Deficiência



Combata o
Capacitismo



Aleitamento
Materno Inclusivo



Cartazes

**Caso testemunhe discriminação em razão da deficiência, denuncie!
DISQUE 100**

